

Novo Marco Regulatório do Gás

A Câmara dos Deputados aprovou o Novo Marco regulatório do setor de gás, prevendo autorização em vez de concessão para o transporte de gás natural e estocagem em jazidas esgotadas de petróleo. A proposta será enviada para votação no Senado.

Segundo o texto, a outorga de autorização para a construção ou ampliação de gasodutos deverá ocorrer após chamada pública a ser realizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Se houver mais de um interessado para a construção de um gasoduto, a agência deverá realizar processo seletivo público.

Gás nos estados

Um dos objetivos é a estabilidade jurídica, respeitando as disposições constitucionais que dão autonomia aos Estados para os serviços locais de gás canalizado. Por outro lado, permitir a livre negociação setorial na comercialização do gás, gerando benefícios aos consumidores e atraindo novos investimentos.

O texto prevê a criação de um novo mercado do gás, que permita aos consumidores a possibilidade de escolha de seus fornecedores, independentemente da região onde estiverem instalados.

Mato Grosso do Sul

O Diretor de Gás e Energia da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos - Agepan, engenheiro Valter Almeida da Silva, afirma que é preciso aguardar a tramitação final nas duas Casas Legislativas e a sanção presidencial para que se tenha a versão final do Marco Regulatório, mas já é possível ponderar seus resultados futuros.

Diálogo com o Diretor

O Diretor de Gás e Energia da Agepan analisa perspectivas para MS e para atuação da agência.

O que esperar da nova lei?

Valter Silva: *O texto aprovado já sinaliza que o novo Mercado de Gás do País passará por uma importante transformação, permitindo o acesso mais democrático aos gasodutos, e a inclusão de novos agentes, delineando as respectivas competências de cada um na cadeia produtiva, desde a produção, o transporte e a comercialização, consolidando, também, a característica importante do modelo de mercado livre para o setor de gás natural.*

O que as mudanças significarão para os consumidores de MS?

VS: *Esse novo cenário trará impactos significativos no âmbito do estado, tendo em vista que o marco regulatório trata de forma mais ampla dos segmentos industrial, termelétrico e grandes consumidores, que, atualmente, são os mais relevantes aqui. Serão impactos que entendemos como positivos para nosso estado.*

Pode-se esperar a expansão do mercado?

VS: *Sem dúvida, haverá um estímulo ao crescimento, considerando que uma maior segurança jurídica, regras claras e a possibilidade de maior disponibilidade e menores custos do gás, como também a opção de aquisição do gás no mercado livre, trarão inúmeros benefícios.*

Qual a expectativa para as atividades de regulação e fiscalização da distribuição do gás, que são executadas pela Agepan?

VS: *No que diz respeito à regulação, estamos projetando um impacto considerável. Teremos que ampliar nossa capacidade regulatória, atualizar os regulamentos que já tratam da questão da distribuição do gás canalizado no estado e fazer a inclusão desses novos agentes no setor. Outro ponto importante será a interação mais ampla com ANP. Então, isso tudo implicará o aprimoramento do arcabouço regulatório da agência.*



Rodovia MS-395

Agepan divulga linhas e empresas autorizadas no transporte

Agepan divulgou a relação das 154 linhas e as respectivas empresas autorizadas a operá-las no Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros em Mato Grosso do Sul. A divulgação conclui o procedimento iniciado em outubro de 2019, quando foi publicada a Portaria nº 172, com os requisitos e os procedimentos relacionados à obtenção e manutenção de Autorização Precária para a exploração do serviço.

A relação dos processos aprovados pela Diretoria Executiva, indicando os transportadores aptos a receber as respectivas autorizações, foi publicada no dia 13 de agosto. A validade é para o ano em curso.

Procedimentos

As transportadoras precisaram formalizar o interesse em continuar atuando em suas linhas, enviando o Requerimento de Autorização Precária para Execução de Linha Regular. A Agepan fez as análises, verificando a situação cadastral, de documentos e financeira das empresas, e, também, a estrutura operacional.

Foi preciso indicar os veículos utilizados; eventual alteração no Esquema Operacional das linhas em vigor; estar com o Cadastro da Empresa junto à Agepan atualizado e

aprovado, assim como ter a situação financeira adimplente.

O prazo para envio terminou em dezembro de 2019, e, a partir daí, a Agência deu início às análises. Essa última etapa do processo, previsto inicialmente para terminar no primeiro trimestre de 2020, estendeu-se ao longo dos últimos meses, em função da situação de emergência provocada pela pandemia.

“As empresas e a cooperativa que constam na relação publicada são consideradas legalmente aptas a serem Autorizadas”, informa o diretor-presidente da Agepan, Youssif Domingos. “Queremos que o serviço seja prestado da forma mais qualificada possível. A emissão das autorizações foi condicionada à comprovação da aptidão, e iremos fiscalizar”.

Fiscalização

De acordo com o diretor de Transportes, Rodovias e Portos, Ayrton Rodrigues, com a definição de quais são as linhas e seus respectivos operadores autorizados, o processo de fiscalização ficará mais ágil, efetivo e transparente.

A regularização das Autorizações também se alia a uma nova frente de fiscalização da Agepan, que passa a utilizar informações do banco de dados do Bilhete de Passagem Eletrônico (BP-e), da Secretaria de Estado de Fazenda. A permissão e a forma de acesso da Agência Reguladora a esse banco já foram normatizadas pela Sefaz e ajudarão no conhecimento e controle de toda a movimentação do Sistema.

Sistema TRIP MS

O procedimento de emissão das Autorizações Precárias pela Agepan é fruto da Auto Composição Judicial, acordo assinado em julho de 2019, entre o Ministério Público Estadual e o Estado de Mato Grosso do Sul, e é válido enquanto está sendo construído o novo Plano Diretor de Transportes. Depois de concluído o plano, as linhas passarão por novo processo de outorga.

O Plano está em fase de elaboração, sob coordenação da Secretaria de Infraestrutura e Agepan, com participação de uma consultoria especializada, e tem a previsão da conclusão do processo e licitação em outubro de 2022.



Diretoria da Presidência
Youssif Domingos

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Transporte, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área Saneamento Básico
Marilucia Pereira Sandim

Superintendência de Administração e Planejamento
Sandra Regina Fabril

DizAgepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • GEPLAN Elisa Paes • CATESA e CRES Janaina Alves • CATENE Liliam Matos • CATRANSP Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsu • CRES Iara Marchioreto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PJUR Fabíola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe



Agência aprova estudo de viabilidade de contorno da MS-306

A Agepan aprovou a contratação de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para implantação do contorno de Chapadão do Sul na rodovia MS-306, a ser feita pela concessionária Way 306. O estudo irá avaliar os custos e benefícios decorrentes da implantação de diferentes alternativas de traçado, em comparação com a realização das obras de adequação e melhorias da travessia urbana.

A rodovia foi concedida pelo Governo do Estado e passou à gestão privada, a partir de 22 de abril de 2020. A anuência da agência reguladora é necessária para ações que podem resultar em alterações, inclusão, exclusão, antecipação ou postergação de obras previstas no contrato de concessão.

Em reunião com o diretor de Rodovias da Agepan, Ayrton Rodrigues, e a equipe técnica, o diretor-presidente da concessionária, Paulo Nunes Lopes, apresentou detalhes da proposta do EVTEA a ser contratado. O estudo avaliará as condições de tráfego atual e irá elaborar modelo digital de simulação; fará o detalhamento das características técnicas, ambientais, operacionais e financeiras; e irá avaliar o custo-benefício da implantação.

Concessão da MS-306 tem diversas ações em andamento

A lém do EVTEA, a concessionária Way 306 apresentou em agosto o andamento de diversos projetos e ações de conservação.

As instalações da Agepan, que irão basear a fiscalização na região, começarão a ser construídas em breve. A área foi definida, as negociações com o proprietário foram finalizadas, e a terraplenagem iniciada. O local fica a cerca de 6 quilômetros da área urbana de Chapadão do Sul e estará ao lado de uma das bases operacionais da Way 306. O leiaute, a distribuição de espaços e a montagem seguirão o que foi definido pela Agência.

As obras de recuperação de pista avançaram significativamente nos primeiros 18 quilômetros. O trecho está, agora, prestes a receber nova sinalização, como na parte vertical, com colocação de tachões reflexivos

A partir do dia 30 de agosto, entraria em campo uma grande equipe para reforçar os trabalhos de recomposição. Segundo o presidente da concessionária, os trabalhos irão avançar cerca de 1,5 quilômetro/dia.

De acordo com o diretor Ayrton Rodrigues, a Agepan está acompanhando de perto todas as ações da concessionária nesta que é a primeira rodovia concedida pelo Governo do Mato Grosso do Sul. No início de agosto, a equipe de fiscalização do contrato esteve mais uma vez na região, para verificar a conformidade das ações concretas e discutir projetos em elaboração. “Essas serão ações contínuas ao longo de toda a concessão, para garantir que seja atingido o objetivo do Estado, como poder concedente, de fazer com que a privatização resulte em um serviço melhor para o usuário”, afirmou.

Viatur autorizada a operar em novo horário

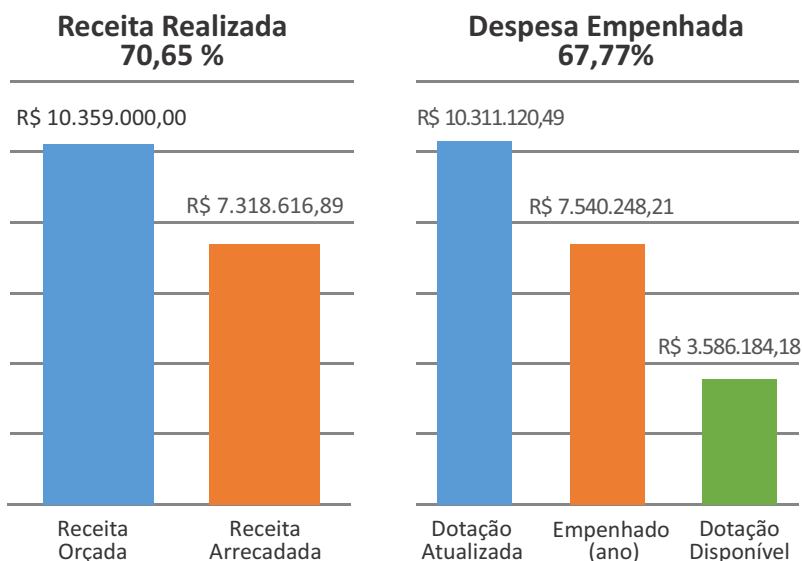
Passageiros de ônibus da linha que liga Três Lagoas a Campo Grande passam a contar com mais uma opção de horário. A Agepan autorizou a empresa Viatur a operar um novo par de horários, com saída diária de Três Lagoas, para a Capital, às 7 horas; e da Capital, para Três Lagoas, às 14 horas.

Com isso, a transportadora, agora, oferece três diferentes alternativas para quem quer fazer a viagem, considerando que, em cada sentido, já eram operados dois outros horários de partida.

O horário das 7h é o mais tradicional da linha e o que sempre teve mais procura. Com a suspensão das operações da empresa que, antes, fazia o trajeto, com dificuldades no atendimento, a Viatur solicitou a ampliação. A Agência considera que a expansão atende ao interesse público, aos usuários, e fortalece a qualidade o serviço.

Execução Orçamentária - Janeiro a Agosto/2020

Receita Orçada	R\$ 10.359.000,00
Dotação Inicial	R\$ 10.359.000,00
Dotação Atualizada	R\$ 11.126.432,39
Receita Arrecadada	R\$ 7.318.616,89
Empenhado (ano)	R\$ 7.540.248,21
Dotação Disponível	R\$ 3.586.184,18
Liquidado (ano)	R\$ 7.415.679,68
Pago (ano)	R\$ 6.994.854,40
Liquidado a Pagar (ano)	R\$ 420.825,28



Diz Ouvidoria

Ouvidoria da Agepan é reconhecida pela qualidade do trabalho

O trabalho analítico da Ouvidoria da Agepan foi reconhecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) como modelo, pela qualidade das ações executadas e dos relatórios. Pelo desempenho destacado, a unidade foi indicada entre as demais agências estaduais conveniadas para apresentar o trabalho durante o encontro do Fórum Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico, que, este ano, ocorreu de forma virtual, no mês de julho. O Fórum reúne ouvidorias das agências reguladoras e de agentes do setor. O relatório de Mato Grosso do Sul passou a ser referência.

Assim como na fiscalização da geração e da distribuição, a Agepan atua em convênio com a Aneel nas atividades de Ouvidoria. Além de atender as demandas dos consumidores que procuram diretamente a Agência para uma reclamação, o setor faz o acompanhamento permanente da qualidade do atendimento realizado tanto pelas distribuidoras de energia, quanto pelas próprias agências reguladoras. Por meio do Programa da Qualidade nas Amos-

tras de Ouvidoria, são elaborados relatórios periódicos para verificar o cumprimento dos prazos de tramitação e de resposta às solicitações, e a correção dos problemas.

“Fomos bastante elogiados pela Aneel, pela qualidade dos nossos relatórios. Em função do reconhecimento, a Agepan pôde apresentar esse trabalho no mais recente encontro do Fórum, e, agora, nosso produto se tornou modelo para os demais conveniados”, conta a ouvidora Cristiane Leite.

Fórum

O trabalho apresentado mostrou como são feitos o monitoramento e a análise do atendimento de Ouvidoria, com foco, principalmente, nas demandas de consumidores quanto à microgeração, processo que permite ao cliente instalar geradores de fontes renováveis em sua unidade consumidora.

O trabalho analítico envolve ação conjunta com a Câmara Técnica de Energia, além de contato com os consumidores e reuniões com a Ouvidoria da própria distribuidora. O resultado é um constante compartilhamento de informações das áreas técnicas envolvidas; esclarecimento de dúvidas e discussão de procedimentos; definição e verificação das providências da distribuidora e, consequentemente, avanços na melhoria do atendimento ao usuário.

Doar faz Bem

Um pouco significa muito para quem tem muito pouco...



Boletim Agepan

A necessidade estratégica de implantação de um veículo informativo, direcionado a um público externo selecionado, vem sendo aventada, há tempos em várias ocasiões, pela ARI, em reuniões com o presidente e os diretores da Agência.

Por solicitação do presidente Youssif Domingos, foi apresentada uma proposta com sugestões de conteúdo editorial, leiaute de visual, normativos e relatos de oportunidades institucionais que reforçam a necessidade de implantação desse boletim.

Objetivos

Divulgar as ações desenvolvidas pela Agência a um público externo formador de opinião, diverso e abrangente, é propósito da implementação do Boletim Agepan, e, com igual relevância, atender o que determina a Lei de Acesso à Informação.

Público-Avo

Gestores públicos do Estado de Mato Grosso do Sul, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos municipais e vereadores, entes do ministério público estadual, entidades de classe diversas, agências reguladoras estaduais e federais etc.

Janela de oportunidades

Na esteira do que determina a Lei de Acesso à Informação, com a implantação do Boletim Agepan, vários ganhos institucionais serão alcançados com a transparência e a publicidade dos trabalhos desenvolvidos pela autarquia nas diversas áreas de sua atuação, em virtude do potencial multiplicador do público-alvo eleito para receber essas informações. Nessa direção, soma-se a valorização das ações realizadas, com competência, pelos colaboradores da Agência.

Conteúdo Editorial

De caráter técnico, afeto ao trabalho de regulação e fiscalização, composto de ações da Agência que sejam de interesse público; artigos relevantes das áreas de atuação da Agência, assinados pelo autor; análises técnicas; pesquisas acadêmicas, dentre outros conteúdos.

Conselho

Para a análise de conteúdo, sob a ótica técnica e estratégica da autarquia, do material enviado pelas áreas para a publicação no Boletim Agepan, será criado um conselho editorial formado por coordenadores de

câmaras técnicas, das assessorias de Comunicação e Relações Institucionais e um representante da Diretoria Executiva. É tarefa do Conselho orientar os responsáveis pelo envio de conteúdo quanto à técnica de redação do material editorial e, se necessário, promover a reedição dos textos, sem alterar o contexto das informações.

Periodicidade

A dinâmica das atribuições da Agência e o vasto material relativo às ações desenvolvidas, cotidianamente, pelas áreas, permitem a bimensalidade do Boletim.

Entrega

O Boletim Agepan será disponibilizado ao público alvo, via e-mails, provenientes de um banco de dados construído e atualizado constantemente, e estará disponível às pessoas interessadas, no sítio eletrônico da Agência.





O site da Agepan está de visual novo!

A Superintendência de Gestão da Informação (SGI), que coordena a área de Tecnologia da Informação de todas as unidades do Governo do Estado, fez a migração do antigo *site* para a nova plataforma, assim como já ocorrido com as demais secretarias e órgãos. A principal motivação é a segurança.

Aproveitando essa mudança, iniciamos uma série de ajustes nos menus, buscando organizar as informações. A ideia é facilitar para o usuário o entendimento do trabalho da Agepan, em suas diversas áreas. Assim, ficará mais prático encontrar as informações e os serviços disponibilizados *on line*. O trabalho está em progresso, pela Assessoria de Comunicação e a Assessoria de Tecnologia da Informação, em articulação com a SGI.

Mapa do site

- No *banner* fixo de identificação da página, imagens que ilustram as áreas de atuação da Agência
- No Menu superior, informações institucionais, em links que tratam da estrutura da Agência, e informações obrigatórias de transparência.
- Por padrão, há um espaço para notícias, na parte superior, com destaque, visualizadas assim que o *site* é acessado.
- Um grande banner horizontal padrão é utilizado para divulgação de informações do Governo do Estado.
- Abaixo, criamos um “carrossel” de banners móveis, que pode ser utilizado para anúncios de novidades, avisos de audiência pública, e outras informações temporárias

• O menu principal, na área central do *site*, destaca as áreas de atuação, com títulos dos serviços. Abaixo, informações complementares a essas, com links para temas e serviços específicos. A última linha desse Menu é dedicada a links para os sistemas, muito utilizados pelos agentes operadores.

• No menu inferior, estão o acesso a áreas administrativas, informações de contato de áreas mais demandadas, links de concessionárias e links complementares.

Como a mudança é recente, pode ter alterações, conforme necessidades que forem sendo observadas pelas diferentes áreas. Alguns conteúdos de páginas serão construídos e ajustados. E, em todos os espaços, cabem acréscimos de menus.

